

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. semestre 8000 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANUNCIOS
 Judoceias cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com multiplicados e reclamos 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por annoção por preços convencioneaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

O concelho de Villa Verde

(Continuação)

Os castros lusu-romanos, — que são os mais numerosos, — consistiam em posições fortificadas, para que se escolhiam, em geral, as elevações de certa importancia strategica, os declives fracosos, e a conjuncção de dois cursos d'agua.

Sempre que existia um monte ou collina com a denominação de *Crasto*, *Castello*, *Crastello*, e semelhantes, a que se prendam lendas de mouras encantadas e de thesouros escondidos, — pôde affirmar-se que se está em presença d'um *Crasto*, ou d'uma cidade romanizada.

É a existencia d'essa estação archaica ficar inteiramente demonstrada, se no local apparecerem quaisquer d'estes objectos, ou seus fragmentos: tijolos, pesos de barro ou de pedra, telhas, moedas manuaes, ceramica d'uso domestico, etc.

Em Villa Verde apenas conhecemos dois lugares denominados *Crastos*: uma na freguezia d'Atheães, e outro na de S. Vicente da Ponte.

III

Porém, estudo mais interessante será para nós o da origem das diversas povoações do concelho.

Como nasceram e se alargaram essas aldeias e casaes, alcandorados pelas soulheiras encostas, ou aninhados no fundo tranquillo dos valles?

Qual a fórma por se constituiu a propriedade privada?

Por que lento e arduo trabalho foram convertidos estevas e bravios em prados, vinhedos, oliveas e fecundas terras de pão?

— É o que vamos vêr.

— Quando a reconquista gothica foi repellindo o arabe para o sul, — sentiu-se a necessidade de povoar de novo as terras libertadas, que uma guerra feraz assolára e tornara ermas.

A terra era então o principal factor da riqueza, e á agricultura se consagravam, por isso, todos os cuidados.

Antes que a moeda se tornasse o padrão commum de todos os valores, o numerario era representado pelos productos da industria agricola, e pelos grosseiros artefactos da epocha.

Permutações ou vendas de largas herdades faziam-se muitas vezes, a tróço d'um boi, d'uma bezerra, d'uma manta, e, nas mais importantes, d'algumas medidas de fructos (S. Rosa, *Etucidario*, vbo *Módio*, e *Mem. de litter. e hist. da Academia R. das Sc.*, § 53).

Assim, o augmento da riqueza publica e privada estava intimamente relacionado com o progresso da agricultura.

Era necessario que as terras da conquista, — que os reis distribuiam pelos companheiros d'armas, para os recompensarem de seus serviços, ou doavam a egrejas e mosteiros, como preito de gratidão ao favor divino, — não ficassem incultas e sem valor.

É para attrahirem povoadores, e fixarem os colonos á terra, — recorriam uns e outros nos coutos e aforamentos.

Contar uma terra é, — diz uma antiga carta de D. Diniz, — escusar os seus moradores de hoste e de fassado (isto é, do serviço militar e do das fortificações), de furo e de toda a peita.

Os coutos costumava ser designados por marcos e helizas, ou pela carta que os concedia, ou pelo pendão real que n'esse logar se levantava.

Havia coutos do reino ou de hominizados, e coutos dos mosteiros e dos nobres, com certas isenções e privilegios, com justias proprias, e com determinados foros e pensões para o directo senhorio.

Os terrenos dados á egreja, — bispos, cabidos, collegiadas, mosteiros, — constitujam a maior parte dos coutos, isentos de imposto para a corôa, mas tributarios ao clero.

O colono, — *homo agricola*, — paga imposto ao clero e aos nobres, mas recebe em retribuição os serviços que lhe presta o senhorio. Este defende a terra e as pessoas, cuida dos melhoramentos materiaes e moraes do colono, que reputa coisa sua, e exerce attribuições que, pelo decorrer dos tempos, vieram a passar para o Estado.

Os coutos constituiram, tambem, um dos meios empregados para a cultura e povoação das terras que hoje formam o concelho de Villa Verde.

Numerosas foram as que aqui existiram, e entre elles podemos mencionar: o de Cervães, primeiramente dos templarios e depois dos arcebispos de Braga, gosando n'elle os criminosos do privilegio de não poderem ser punidos com a pena de morte, por mais grave que fosse o delicto commettido; o de Moure, dado pelo conde D. Henrique e mulher a S. Geraldo, arcebispo de Braga; o de Sabariz, de que foi primeiro, ou um dos primeiros senhores Pedro Fernandes de Cambra, ou Fernão Savareguiz, e que

os seus descendentes mais tarde trocaram por uma quinta junto a Braga, pertencente aos frades de Rendufe; o de Valdreu, que ainda no seculo XVII tinha justias proprias; o de Gomide, da commenda de Chavão, na Ordem de Malta, o de Freiriz, dos freires templarios, que á mesma freguezia deram o nome, etc.

(Continua.)

R. da Cunha.

Dois methods e dois povos

Criar ou desenvolver a civilização, é aperfeçoar os individuos, as familias, as sociedades tornar mais livres, mais humanos, mais senhores de si e aptos a exercerem as suas faculdades do corpo e do espirito os habitantes d'uma região, filhos d'uma mesma patria.

Assim o tinha julgado o mundo. Os allemães, adaptados ao ideal da Prussia comprehendem d'uma maneira muito differente o papel da sua «Kultur» que consiste em amoldar, em domar a bem ou mal a alma de cada individuo ao serviço do Estado, que pela educação que distribue, tanto na escola como no quartel, se encarrega de fazer com que todos os seus vivam «em ordem, em boa ordem, com prosperidade, com saúde.»

(Kultur e civilização, por Jorge Fonsgrive, p. 1. 36.)

As origens, a theoria e os processos d'esta «Kultur» foram nos dados a conhecer pelas proprias declarações dos philosophos allemães.

Wilhelm Ostwald por exemplo, inventor do *imperativo energetico* pelo qual pretende completar Kant, quiz, por meio da sua doutrina da organização e da produção da energia, util, justificar scientificamente o paugerianismo e o seu rebatimento por sobre o mundo. Publicando na Grande Revista a 10 de maio de 1916 um instante convite á França de «correr o risco do desarmamento, elle preparava-lhe o caminho. O saudoso Victor Dubos, na sua conferencia em Besançon, em 17 de fevereiro de 1916 (Uma theoria allemã da Cultura, p. 29) fez o julgamento d'esta ideologia allemã que, se elle não desencadeou directamente a lucta horrivel... não tem nem auctoridade para evita-la, nem rectidão moral para a condemnar, e que «descobriu sem trabalho, quando preciso foi todos os sophismas necessarios para a absolver». Derivarão estes nefastos principios da Kultur do «philosopho por excellencia do Protestantismo», de «Kant o maior re-

presentante moderno da Reforma». De boa vontade diremos, pouco importa. Se a. ex.º rev.º o sr. Bispo de Agen estigmatizou no seu opusculo: *Do subjectivismo allemão a philosophia catholica* a influencia do Kantismo sobre o pensamento moderno (p. 7), o mundo horrorizado pôde ver os fructos d'essa methodos de guerra e de conquista que declararam provir da kultur. Norton Prince, philosopho americano pention aquillo que elle julga ser o pensamento dos seus compatriotas. Sobre certos incidentes que revoltaram o mundo inteiro e a respeito da politica que a Alemanha prosegue ao querer justificar e continuar a guerra actual. (A guerra tal como a entendem os americanos e tal como a entendem os allemães, in-12º de 44 paginas).

Para escapar do sombro ou melhor do pesadelo allemão, serão, precisas as sanções e as garantias pela victoria.

O mundo liberto pronunciou se pela verdadeira civilização e todos os francezes, como o demonstraram Victor Giraud, nos seus artigos da *França de Amanhã* agrupados sob o titulo *Pro Patria*, Camillo Julian estudando «a situação da guerra actual na nossa historia nacional», e finalmente, Renato Doumic nos seus estudos literarios justamente intitulados *A defeza do espirito francez*, concordam em reconhecer que segundo umas palavras autorizadas «quando a victoria tiver restaurado e erguido ainda mais alto as grandes coisas que os nossos inimigos calcaram a pés juntos... pergunta-se ha o que valem os progressos das artes mechanicas e as applicções da sciencia positiva, o commercio, a industria, a organização methodica e minuciosa da vida material, naquillo em que não são dominados por uma ideia moral.» Este pensamento de Bergson que condemna irremediavelmente a Kultur, glorifica a civilização.

Eugenio GRISELLE,

Secretario Geral do C. C. P. F

O frio applicado na cultura das plantas

Os americanos não só utilizam, como é sabido, o frio para a conservação de productos agricolas, organizando com optimo resultado deposito para fructas e para o transporte de novidades a grandes distancias, mas tambem, segund certas instrucções dadas pelo «Cold storage» estendem ainda as suas applicções para atrazar a arreben-tação das arvores, de maneira que o jardineiro, dispondo á sua vontade

do do frio e do calor, pôde adiantar ou atrasar a epocha das maturações dos fructos, segundo as necessidades do mercado.

Segundo as ultimas experiencias, diz o sr. Prilleray, na interessante revista hortícola «Le Jardin», uma boa camera fria annexa a uma exploração hortícola consistiria n'uma peça bem isolada perfeitamente obscura, levada a uma temperatura de 22° Fahrenheit, ou seja 5° do thermometro centigrado. e cujas paredes seriam inundadas de prateleiras cobertas por uma tenaz camada de areia fina e secca. Sobre esta areia collocar-se-iam os bulbos e raizes, particularmente delicados, os quaes d'este modo não só poderiam ser conservados em boas conservações, mas tambem atrasados na sua vegetação. Os arbustos submettidos ao mesmo tratamento teriam tambem a sua floração atrasada, mas como a vegetação das arvores verdes exige luz, a camera fria deverá ser illuminada por meio de alguns caixilhos de vidro duplo.

Quando se houver de fazer crescer estes arbustos ou estas raizes, os primeiros não serão transportados para o ar livre ou para a estufa senão depois de permanecerem alguns dias em meios de temperatura intermediaria e gradualmente ascendente. Com as raizes, já não são necessarias tantas precauções, porque, sob a influencia do calor e da humidade, a vida latente é rapidamente despertada. E assim que as sementes do «Lyrio convalle (Convallaria majalis) não levavam mais de seis semanas a crescer. O crescimento e a floração das raizes seriam ainda mais rapidos, porque elles não levariam mais de um mez, tendo-se naturalmente em conta o maior ou menor vigor das plantas submettidas a experiencia. Estas cameras frias poderão ser utilizadas na conservação dos fructos durante a estação quente.

Avalia-se que um motor de gaz, de petroleo, ou de alcool de força de cinco cavallos é sufficiente para fazer trabalhar osapparehos destinados á produção do frio n'uma pequena camera de isolamento.

Quando as experiencias tiverem dado resultados concordantes sobre os atrazos possiveis da fructificação, a horticultura poderá prolongar a estação das expedições para os mercados.

De João Serrão C. do Valle:

Paixão

*Não posso definir o amor vehemente
Que me fazes soffrer e torturar,
E tudo isso supporto paciente
Entevado no brilho d'esse olhar.*

*Mas, quando uma caricia innocente
N'uma lagrima aflora a palpitar,
Sinto maguado a dôr ardentemente
D'esse pranto que não ousa decifrar*

*Porém, se por acaso suspeitasses,
Sondando esta paixão enternecida,
Talvez o teu amor logo entregasses.*

*Então meu coração te adoraria
Podias esmagar o envaidecida
Essa morte para mim, era alegria.*

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Boletim Judicial

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca:

Dia 20 de novembro

Inventario por obito de Joaquina Candida de Sousa, da freguezia de Turiz.

Dependencia do 4.º officio—Brandão.

Inventario por obito de Isabel Gonçalves, da freguezia de Sabariz.

Ao 4.º officio—Brandão.

Inventario por obito de Francisco José Gonçalves, da freguezia de Soutello.

Ao 2.º officio—Telles.

Inventario por obito de Thomaz Antonio Pereira, da freguezia da Loureira.

Ao 1.º officio—Faria.

Inventario por obito de Antonio Luiz Dias, da freguezia de Concioiro.

Ao 1.º officio—Faria.

Inventario por obito de Francisco José Macedo Duarte, da freguezia de S. Mamede de Escariz.

Ao 1.º officio—Faria.

Dia 23:

Inventario por obito de José Alves, da freguezia de Marrancos.

Ao 2.º officio—Telles.

Cível—Acção summaria de pequenas dividas, a requerimento de Antonio Adelino Soares Alves, da freguezia de Turiz, contra Manoel de Sousa, da freguezia de Soutello.

Ao 1.º officio—Faria.

Acção de pequenas dividas commercial, a requerimento de Rosa de Sousa Basto, contra José Fernandes da Costa, da freguezia de Soutello.

Ao 1.º officio—Faria.

Acção de pequenas dividas a requerimento de José Martins Penedo, de Amareza, contra Antonio Mendes, da freguezia de Santa Marinha de Oriz.

Ao 3.º officio—Feio.

Dia 30:

Carta precatoria a requerimento do Ministerio Publico de Amareza, para penhora contra Laurencio José Barbosa da freguezia da Loureira.

Ao 3.º officio—Feio.

Carta precatoria a requerimento do Ministerio Publico de Amareza, para louvação e arrematação, contra Domingos Pimentel, de S. Vicente da Ponte.

Ao 2.º officio—Telles.

Contribuição Industrial

Conforme o disposto no artigo 201 do Regulamento de 31 de março de 1896, está em exposição na repartição de finanças deste concelho, de 5 a 10 de dezembro, a matriz da contribuição industrial do corrente anno, para ser examinada pelos interessados e reclamar sobre erro na passagem das collectas para a matriz, erro no calculo de impostos e adiconaes, ou por deixarem de exercer a industria em 1, 2 ou 3 trimestres.

Circular commercial

O nosso estimado assignante e conterraneo sr. Manoel Villela da Motta, acreditado negociante na cidade da Beira (Africa Orienta Portuguesa), tomou sobre si todo o activo e passivo do estabelecimento «Bola d'Ouro», com séde na mesma cidade.

E' o que consta da seguinte circular, cuja publicação nos é pedida:

Manoel Villela da Motta, commerciante, com estabelecimento de mercearia, café e bilhar etc. na rua Conselheiro Ennes, tem a honra de comunicar a V. S.ª que por escriptura publica lavrada nas notas do notario d'esta cidade José da Rocha Bragança Ribeiro no dia 23 de setembro de 1916, foi de comum accordo dissolvida a sociedade commercial constituida com o sr. Custodio d'Almeida Xavier, sob a razão social Villela da Motta & C.ª

O signatario tomando a seu cargo todo o activo e passivo, nos termos da respectiva escriptura, continuará, usando a mesma firma, e exercer os mesmos ramos de commercio.

Espera dever a V. S.ª a fineza de continuar dispensando-lhe agora a mesma confiança, com que sempre distinguiu a dita firma e agradecendo todos os favores recebidos subscreve-se com a mais alta consideração e estima.

De luto

Encontra-se de luto, pelo fallecimento de seu irmão, que residia na cidade do Porto, o nosso amigo sr. Antonio Maria de Sousa, digno amanuense da camera municipal d'este concelho, a quem enviamos as nossas condolencias.

Fallecimento

Falleceu ha dias, repentinamente, perto da freguezia d'Amorim, quando se dirigia a pé, a visitar uma pessoa das suas relações, o sr. Joaquim José Gonçalves Paredes, viuvo, da freguezia de S. Miguel de Oriz, d'este concelho.

Foi um proprietario abastado, tendo ultimamente decahido de bens.

Os filhos, de cuja companhia se ausentara havia dias, ignoravam o seu destino, vindo apenas a saber que era seu paes a pessoa fallecida em Amorim, por terem reconhecido o chapéo e bengala que este ahi deixára, e pelos outros signaes que lhes forneceram.

Paz á sua alma, e os nossos pesames á familia enluctada.

Consortio

Realizou-se no domingo passado, em Soutello, o consortio do sr. dr. Julio Fernando Simões de Macedo, quintanista de medicina da Universidade do Porto e filho do sr. dr. Gaspar Macedo, abalizado clinico nosso conterraneo, com a sr.ª D. Amelia da Silva Ferreira, filha do sr. Manoel José Ferreira, considerado negociante e proprietario da Casa Dainas, do Porto.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico da Regalada, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	8760
Dito amarello		8750
Milho alvo		18200
Centeio		18000
Feijão branco		18700
Batatas		8700
Ovos, 6 por		130

Pelo paiz

Partiram hontem para a França mais 102 operarios que vão trabalhar para aquelle paiz, contratados pelo governo francez.

As autoridades de Vienna do Castello, segunda informam, obrigaram o açambarcador de gallinhas de Ermzinde, além do imposto de que é obrigado a pagar por cada cabeça, a ter um deposito permanente d'aquellas aves n'um armazem d'aquella cidade para vender ao publico, sendo obrigado a ter aves para todos os preços.

Varios sindicatos agricolas do paiz estão representando ao governo pedindo que resolva com urgencia a questão dos transportes e intervenha no sentido de o governo inglez permitir a exportação para Portugal da enxofre, sulfato de cobre e batata para sementeira.

O sr. Bernardino Machado projecta ir a França na occasião em que se encontrem as nossas tropas a combater ao lado dos aliados.

A intendencia militar franceza que ha tempos tem em Lisboa uma missão para aquisição de vinhos, tem mandado analisar amostras no Instituto Central de Higiene, onde em mais de cem análises não foi encontrado nenhum falsificado.

Foot-ball

«Rugby» e Associação ou «Soccer»

Ilustrado com 9 gravuras

A activa e conhecida casa editora Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa, sempre laboriosa e procurando difundir a instrução e a educação, abordando todas as formas dos conhecimentos humanos, acaba de tomar uma esplendida iniciativa, publicando uma serie de «Manuais Desportivos e de Recreio», destinados a desenvolver entre nós o gosto pela cultura fisica, o culto da beleza plastica, o amor pelo exercicio ginstico.

Numa edição popular, ao preço de 15 centavos cada manual, condensando em poucas paginas toda a materia referente ao desporto, em volumes de 64 paginas é destinado á descreição de uma especialidade, separadamente como: Defeza Individual—Foot-Ball.—Box francez e inglez.—Lucta Greco-romana.—Atletismo.—Egrima e varapau.—Bilhar.—Desportos pedestres.—Automobilismo.—Etc., etc.

Resumos elucidativos e intuitivos, escriptos para todas as camadas sociais, são no seu caracter compendial e formato portatil como que o *vade mecum* do amator de desportos e de todos os que se interessam pela cultura fisica. A doutrina expedita nesta bibliotheca é coordenada dos mais perfectos trabalhos no genero que existem em ingles, francez, etc.

Pedidos á casa Gonçalves, 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

Remessa franco de porte.

Agenda de Algebeira para 1917

(Edição Gonçalves)

É a melhor publicação que no genero se faz em todo o país.

10.º ano de publicação — Preço 20 cent.

Sumario: Informações judiciais, administrativas, finanças, camararias, Divisão distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administrações; contribuições: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Arma e população da Republica Portuguesa.

Descrição historica das cidades, monumentos e brazões.

Seguida de indicações dos preços das

viagens em Caminho de Ferro, passagens nos vapores para as Ilhas, Africa Oriental e Occidental, diligencias, correios, hotéis, etc.

Situação dos corpos do exercito, grupos de artilharia, quartéis generaes, etc.

Estatistica das nacões da Europa, Asia, Africa e America.

Populações e quilómetros quadrados das cinco partes do mundo, religiões, linguas adoptadas nos diversos países, superficies, importações, exportações, exercitos em tempo de paz e em pé de guerra, capitais. — Moedas legais e sua equivalencia em moeda portugueza ao par. — Legações e Consulados em Lisboa e Porto, etc.

Automobilismo: — Distancias kilometricas e tabela de preço do kilometro a

12, 14, 18 e 20 centavos. — Feiras e mercados — Feriados em 186 localidades. — Localidades onde se comunica telefonicamente com Lisboa — Forma de descrever a nova orthographia e a nova moeda. — Lei do Inquilinato: Protecção ao inquilinato durante o tempo da actual guerra. Ar-Plantas e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegacão — Balancetes dos mezes — Cabines publicas — Caixa Economica Postal — Calculo comercial — Cambios a prazo — Casas bancarias — Correios e telegrafos — Direito de testar — Elevadores — Encomendas postaes — Equivalencias de medidas — Excursões — Forma de medir um tonel — Imposto do selo — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Instru-

ção militar preparatoria — Memorandums para 365 dias — Moedas em que são emitidos os vales para o estrangeiro. — O que se deve visitar em Lisboa e Porto — Praça de touros — Preços de passaportes — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Inglaterra, Portugal e Brazil — Taxa de assistencia — Taxa sanitaria — Telegrafia — Taens de praça e automoveis em Lisboa e Porto — Via fluvial etc.

Um verdadeiro annario em miniatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjunto de informacão.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos a Tipographia Gonçalves — R. do Mundo, 14 — Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde
EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Mariana de Abreu, casada, moradora que foi, na freguezia de São Vicente da Ponte, comarca de Vila Verde, correm editos de trinta dias a citar os auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil — Manoel Pereira, viuvo, e José Pereira, solteiro, maior, marido e filho, da inventariada, para todos os termos até final do mesmo inventario; e bem assim a citar todos os credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal e no mesmo inventario, sem prejuizo do andamento deste.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde
ARREMATACÃO

No dia 10 do proximo dezembro por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico por obito de João Leitão da Cunha, viuvo e morador que foi na freguezia de Oleiros,

entram em praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer, os seguintes predios: Praso composto das seguintes glebas; a) Talho da Cancela; b) Talho de Brandêlo, ambas sitas no sitio da Veiga; Campo do Ribeiro ou Pomar, no sitio da Ribeira, todas de lavradio e da dita freguezia; e d) Leira de mato nas Aguélas, sita em S. Gens, freguezia de Cabanelas, — foreiro aos Viscondes do Ameal com o lôro anual de 250 litros 320 mililitros de centeio e milho e 6\$00 em dinheiro, e á Misericordia de Braga com o de 91 litros 784 mililitros, no valor de 699\$60; e praso composto de 5 glebas, todas denominadas Leiras de mato em Baltar, limites das freguezias de Atiães e Oleiros, foreiro á dita Misericordia com o foro de 135 litros 056 mililitros de meado, 1 galinha e um cantaro de barro, todas no valor, deduzido o foro, de 59\$04, ficando toda a contribuição de registo por conta de quem a arrematar.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Vila Verde 20 de novembro de 1916.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão do 3º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

A FILHA MALDITA

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nêle se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINTAS.

Dá esclarecimentos a directora

Telefone n.º 279

Maria José Ogando
Braga — Prado.

COLLECCÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illus trado com bellas trichromias e encadernados com capas especiaes

A publicação mais barata de Portugal

VOLUMES PUBLICADOS

- Amor de padre, Edouard Rod.
- Duas Irmãs, André Theuriet.
- Aris Nicoulin, Emilio Zola.
- Nacõ de Sant Anna Almeida Garrett.
- A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.
- A Egrejinha, Alphonse Daudet.
- Historia de Sibyla Octavio Feuillet.
- As duas flores de sangue, Pinheiro Chagas.
- O prato de arroz doce (2.º vol.), Teixeira Vasconcellos.
- André Cornelis, Paulo Bourget.
- Phebus Moniz, Oliveira Martins.
- Balio de Leça, Arnaldo Gama.
- O criminoso, François Coppée.
- Osello da roda, Pedro Ivo.
- Viagens na minha terra, Almeida Garrett.
- A Virgem Guaracaba, Pinheiro Chagas.
- O grande industrial, Jorge Ohnet.
- Sombras e Luz, Bernardin, Pinheiro.
- Escrava Isaura, Bernardo Guimarães.
- Conde de Camors, Octavio Feuillet.
- Moidade Florida, J. de La Brète.
- O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.
- A vida d'um rapaz pobre, Octavio Feuillet.
- A rua escura, Antonio Coelho Louzã.
- A martyr, Adolphe d'Ennery.
- Riqueza inutil, Jorge Ohnet.
- Lagrimas e thesouros, Luiz A. Hebello da Silva.
- O Marquez de Villemar, George Sand.
- Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett.
- A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.
- O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23 — LISBOA

O 5 DE OUTUBRO
A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras. Volumes publicados, d'entre BIBLIOTHECA HISTORICA — Revolução Franzeza || III e IV — Revolução Portugueza V — Revolução Hespanhola Cada vol. broch. 300 réis || 300 réis enc. em percalin Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 e 36 — Lisboa.

Acaba de ser posto á venda o

Manual dos Processos

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima

(Edição póstuma)

Sumario — Organizaçãõ moderna dos juizes de paz Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitaçãõ dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Açãõs e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliaçãõs. Notas referentes á conciliaçãõ. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citaçãõs. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulario. Modelo completo dum processo, deade o rosto dos autos á autuaçãõ, e outras peças do processo, até conclusãõ final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Recomenda-se esta obra por ser a que está publicadã em folhas todas as leis da Republica desde a sua implantaçãõ,

Preço 25 cent. Pedidos á Tipographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

CANDIDO BACELAR

Medico e jornalista

"MANUAL

DE

Higiene e Terapeutica

PERANTE A

Obstetricia e a Pediatría,

OU

Cuidados medicos

e familiares, com as Mães

(Antes, duracão e depois do parto)

E SOCORROS ÁS CRIANÇAS

CONSELHOS A'S NOIVAS E

ASSISTENCIA EM FAMILIA

PREFACIANTES: Ex.ªs Drs.

Gaspar Fernando de Macedo

e D. Leonor Amélia da Silva.

A venda na Livraria Escolar de Cruz & C.ª, de Braga, e nas demais livrarias do país.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores estrangeiros.

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance *Segredos do Coração* constituido por episodios de veras impressões e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como niennos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.
CADERNETA SEMANAL de 16 " (2 ") 20 "

Edição ornada com muitas photographuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Briede á escolha offercido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que soffrem horrrosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lionard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

CADERNETA SEMANAL de 2 folhas de 8 paginas. . . 20 réis
TOMO MENSAL de 10 " de 8 " . . . 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Aclamção de D. Alfonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores autores francezes e hespanhoes.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direitos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sabendo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo author: *A FILHA MALDITA*, *AS DUAS MÃES*, *A AVO*, *A MARTYR* e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCCESSORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — LISBOA

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores autores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Como o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vos enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem a entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *Vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especificamente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

TITULOS DAS PARTES D ESTA OBRA

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1.ª—Dois annos sem lar | 4.ª—Justiça |
| 3.ª—A mulher de Putifar | 5.ª—Aurora da Felicidade |
| 2.ª—Os saltimbancos. | 6.ª—O passado |
| | 7.ª—Oito annos depois |

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photographuras e será distribuida ás cadernetas semanales de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensales de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a côres, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Outras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépim.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.
Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- | | |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1.ª parte Innocente e Martyr | 4.ª parte A Loucura d'uma paixão |
| 2.ª " Os dramas do Coração. | 5.ª " A Caminho do Mal. |
| 3.ª " Da Ambição ao Crime. | 6.ª " A Chave do Enigma. |
| | 7.ª parte Expição de Mãe. |

CADERNETA SEMANAL de 16 paginas 20 réis
TOMO MENSAL de 80 " 100 "
VOLUME BROCHADO de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando o Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.